


IABAS - INSTITUTO DE ATENÇÃO BÁSICA E AVANÇADA À SAÚDE
 CNPJ nº 09.652.823/0001-76

1/5

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)			
	31/12/2019	31/12/2018	(Reapresentado)
ATIVO			
Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	115.970.823	104.816.113	
Adiantamento a Fornecedores	2.955.044	6.202.189	
Outros Adiantamentos	3.056.086	5.960.286	
Contas a Receber - Repasses	244.372.415	386.251.188	
Tributos Retidos na Fonte	1.375.954	3.725.942	
Conta Corrente - Projetos	33.429.956	31.953.774	
Estoques	8.419.635	2.456.548	
Total do Circulante	409.579.913	541.366.040	
Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Depósitos Judiciais Trabalhistas	4.673.427	302.825	
Total do Realizável a Longo Prazo	4.673.427	302.825	
Imobilizado	194.396	1.313.918	
(-) Depreciação	(194.329)	(102.393)	
Total do Imobilizado	67	1.211.525	
Total do Não Circulante	4.673.494	1.514.416	
Compensação Ativa			
Bens de Terceiros em Nosso Poder	6.860.924	48.646.690	
Total da Compensação Ativa	6.860.924	48.646.690	
Total do Ativo	421.114.331	591.527.146	
	31/12/2019	31/12/2018	(Reapresentado)
PASSIVO			
Circulante			
Fornecedores	61.723.001	64.064.191	
Salários, Provisões e Encargos Sociais	59.387.549	60.851.044	
Obrigações Tributárias	9.855.533	10.656.597	
Provisão de Férias	34.543.356	58.519.622	
Provisão para Contingências	18.070.974	147.502.737	
Outras Contas a Pagar	4.845.020	5.610.176	
Conta Corrente - Projetos	33.391.458	32.160.883	
Outros Repasses	18.008.095	11.508.095	
Total do Circulante	239.824.987	390.873.345	
Não Circulante			
Exigível a Longo Prazo			
Provisão de Multa dos 50% Parcelamento INSS	23.614.960	62.077.316	
Estoque de Terceiros em Nosso Poder	3.103.786	4.609.548	
Provisão para Contingências	72.283.895	-	
Total do Exigível a Longo Prazo	99.002.641	66.686.864	
Total do Passivo Não Circulante	99.002.641	66.686.864	
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Líquido	85.320.247	25.584.302	
(9.894.468)	(9.894.468)	59.735.945	
Total do Patrimônio Líquido	75.425.779	85.320.247	
Compensações Passiva			
Bens de Terceiros em Nosso Poder	6.860.924	48.646.690	
Total da Compensação Passiva	6.860.924	48.646.690	
Total do Passivo	421.114.331	591.527.146	
Demonstração das mutações do patrimônio social para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em reais)			
	Patrimônio Social	Superávit (Déficit)	Total
Saldo em 31 de dezembro 2017	4.795.333	20.788.969	25.584.302
Incorporação ao patrimônio social	20.788.969	(20.788.969)	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	2.327.296	2.327.296
Superávit (Déficit) em 2017	-	57.408.649	57.408.649
Saldo em 31 de dezembro 2018 (Reapresentado)	25.584.302	59.735.945	85.320.247
Incorporação ao patrimônio social	59.735.945	(59.735.945)	-
Superávit (Déficit) em 2019	-	(9.894.468)	(9.894.468)
Saldo em 31 de dezembro 2019	85.320.247	(9.894.468)	75.425.779
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018			
1. Contexto Operacional: O Instituto de Atenção Básica e Avançada à Saúde - IABAS é uma organização social, sem fins lucrativos, certificada como entidade beneficiária de assistência social na área da saúde, com duração indeterminada, constituída em 28 de maio de 2008, com sede na Cidade de São Paulo, na Alameda Santos nº 193, Paraíso, CEP 01419-000. A sigla "IABAS" empregada nestas notas explicativas e em demais documentos define sempre a denominação da organização. O IABAS desenvolve suas atividades em duas frentes prioritárias: a gestão de contratos firmados com entes públicos e a efetiva prestação de serviços de saúde, por meio de unidade própria. No âmbito dos contratos, o IABAS tem como objetivo a gestão e operacionalização de unidades, programas e ações, tanto na atenção básica, como na urgência e emergência, atenção hospitalar e pós-hospitalar, assim como demais serviços de saúde, com foco no cuidado humanizado, atuando com ética e responsabilidade, buscando de forma permanente a melhoria dos processos e dos resultados. 1.1. Atuação na Cidade de São Paulo: O IABAS atua na gestão de unidades e serviços de saúde da Prefeitura de São Paulo nas regiões da Zona Norte (Supervisão Técnica de Saúde Santana/Jaçaã) e do Centro desde 2016. Ao todo são 58 unidades e 31 serviços nas áreas de Atenção Básica, Atenção Especializada, Urgência e Emergência e Saúde Mental, com 3.888 colaboradores lotados na cidade.			
Unidades/Serviços			
	Sigla	Norte	Centro
Unidade Básica de Saúde	UBS	16	7
Equipe de Saúde da Família	ESF	31	37
Consultório na Rua	CR	1	-
Núcleo de Apoio à Saúde da Família	NASF	3	7
Programa Acompanhante de Idosos	PAI	2	6
Programa Acompanhante de Saúde da Pessoa com Deficiência	APD	2	2
Núcleo Interno de Reabilitação	NIR	1	-
Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar/Apoio	EMAD/EMAP	3	2
Centro Especializado de Reabilitação	CER	1	1
Unidade de Referência Saúde do Idoso	URSI	1	-
Assistência Médica Ambulatorial	AMA	3	3
AMA Especialidades	AMA-E	-	1
Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico	SADT	-	1
AMA Siat Porto Seguro	-	-	1
Pronto-Socorro	PS	1	1
Centro de Atenção Psicossocial	CAPS	4	4
Serviço de Residência Terapêutica	SRT	5	1
Unidade de Acolhimento	UA	2	3
Unidade de Apoio Redenção Helvética	UAR	-	1
Redenção na Rua	-	-	1
Hotéis do Projeto Redenção	-	-	2
Unidades/Serviços			
1.2. Atuação no Estado do Mato Grosso do Sul: Desde 2017 o IABAS operacionaliza o Complexo Regulador Estadual (CORE) do estado do Mato Grosso do Sul, contando com uma equipe de 44 profissionais. O Projeto de Regulação do Estado do Mato Grosso do Sul torna-se, a cada dia, um importante sistema de saúde ofertado pelo Estado. Todo o fluxo de urgências é controlado pelo IABAS - CORE/MS, assim como os fluxos ambulatorial e de internações eletivas que possibilita a operação e gestão dos fluxos de forma automatizada e integrada. Durante o ano de 2019, o CORE apresentou os seguintes resultados:			
Procedimentos			
		Norte	Centro
Regulações de Urgência efetuadas, mantendo a média de atendimentos e a estabilização de uso		176.374	39.318
Regulações Ambulatoriais		73.102	151.771
Profissionais cadastrados no sistema informatizado com habilitação para sua utilização		297.733	492.113
Profissionais no estado treinados diretamente pelo IABAS		56.123	28.370
Pacientes na base de dados		175.343	100.950
Equipamentos de Saúde cadastrados		2.847	7.726
Profissionais carregados através do CNES		1.763	1.500
Exames realizados		2.343	-
Exames de radiologia		1.422	-
Exames de radiologia		1.673	1.339
Pacientes ativos		12.918	-
Equipamentos de Saúde cadastrados		189.213	218.658
Profissionais carregados através do CNES		-	31.889
Exames realizados		-	37.701
Exames de radiologia		179.141	135.653
Exames de radiologia		43.907	27.997
Pacientes ativos		25.050	16.474
1.3. Atuação no Estado do RJ: O IABAS gerencia o Hospital Estadual Adão Pereira Nunes (HEAPN) desde novembro de 2016. Conhecido como Hospital de Saracuruna, a unidade situada no município de Duque de Caxias conta com 326 leitos e 2.082 funcionários, sendo referência na Baixada Fluminense. Suas especialidades incluem neurocirurgia, pediatria, terapia intensiva, obstetrícia, ortopedia, hemodiálise, emergência adulta e pediátrica, sendo também referência em reimplantes de membros. Além disso, o HEAPN foi reconhecido e premiado pelo Programa Estadual de Transplantes (PET) como a principal CIHDOTT (Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes) do Estado do RJ em 2019, tendo a maior taxa de conversão em doações de órgãos e oferta de órgão nobres. Neste ano, foi também responsável pela primeira captação de pulmão do			



Estado, procedimento que não era realizado em solo fluminense há 10 anos e pela primeira captação multiorgânica da história do RJ, captando todos os órgãos (pulmão, coração, pâncreas, fígado, rins, córneas, ossos e pele) de um único doador. Em 2019, foram alcançados os seguintes resultados:

Setor	Atendimentos
Ambulatório	49.925
Clínica Médica	3.991
Clínica Cirúrgica	2.215
Neurocirurgia	1.449
Ortopedia	5.479
Centro Obstétrico	5.241
Pediatria	3.767
UTI Adulto	1.299
UTI Pediátrica	267
UTI Neonatal	439
Tomografia Computadorizada	40.959
Total	115.031

1.4. Atuação na Cidade do RJ: No exercício de 2019, o IABAS com a finalização dos Contratos de Gestão, realizou o encerramento das atividades operacionalizadas junto à Secretaria de Saúde do Município do RJ para o gerenciamento das unidades de Estratégia Saúde da Família (até junho/2019), o Programa de Atenção Domiciliar (até julho/2019) e as Unidades de Pronto Atendimento 24h (até novembro/2019). Na **Estratégia Saúde da Família (ESF)**, o IABAS atuou, desde 2010, na gestão de 75 unidades, em três áreas programáticas da zona oeste do município: AP 4.0, 5.1 e 5.2. Nesse modelo de atenção, os usuários recebem os cuidados de saúde no serviço, bem como em suas casas, através da visita dos domiciliares, de forma a promover a saúde e prevenir agravos.

Nesse período de 2019, as unidades apresentaram os seguintes resultados:

Saúde da Família	AP 4.0	AP 5.1	AP 5.2	Total
Unidades	19	23	33	75
Equipes de Saúde da Família	125	133	153	411
Equipes de Saúde Bucal	31	43	63	137
Usuários cadastrados	382.490	449.542	590.781	1.422.813
Cobertura	49,3%	65,8%	73,1%	62,7%
Procedimentos	1.344.897	1.477.255	2.027.069	4.849.221
Consultas médicas	226.564	224.094	314.795	765.453
Visitas domiciliares	266.078	231.484	396.887	894.449
Proporção de cura de tuberculose	84,6%	83,5%	91,5%	86,5%

Além da ESF, o IABAS gerenciou, desde 2018, o Centro de Atenção Psicossocial Neuropsiquiátrica, localizado na AP 5.1. No período de 2019, foram realizadas mais de 5.000 consultas e 20.000 procedimentos, além das atividades de grupo, práticas corporais, ações comunitárias e atendimentos domiciliares. No **Programa de Atenção Domiciliar (PADI)**, o IABAS realizou, desde 2010, a gestão de 15 equipes multidisciplinares sediadas e integradas a hospitais de grande porte distribuídos pela cidade do RJ, fazendo a cobertura de 118 bairros e sendo o único gestor do Programa em todo o município. Com o objetivo de garantir a promoção, a prevenção e a reabilitação à saúde desenvolvendo em domicílio, sua principal atuação foi a desospitalização para diminuir o risco de infecção dos pacientes e o tempo de internação. Em 2019, as equipes alcançaram os seguintes resultados:

Atendimentos	Quantitativo
Pacientes acompanhados simultaneamente	901
Admitidos	74
Desospitalização	631
Visitas domiciliares	27.514

Na Atenção à Urgência e Emergência, o IABAS realizou a gestão de três de **Unidades de Pronto Atendimento 24h**: Vila Kennedy (desde 2009), Madureira e Costa Barros (desde 2011). As instalações contam com serviços de atendimento de clínica médica, pediatria e odontologia, e exames laboratoriais e radiológicos.

Em 2019, as unidades apresentaram a seguinte produção:

Atendimentos	Madureira	Vila Kennedy	Costa Barros	Total
Clínica médica	62.212	41.016	31.733	134.961
Pediatria	11.796	6.430	6.967	25.193
Odontologia	2.642	3.371	2.535	8.548
Total de consultas	76.650	50.817	41.235	168.702

1.4.1. Unidade própria do IABAS: No âmbito do atendimento próprio, o Instituto possui a filial IABAS Clínica Oftalmológica, localizada na Avenida Nilo Pecanha, nº 50, sala 1.014, no Centro do RJ. Caracteriza-se como uma unidade de saúde filantrópica, especializada no atendimento oftalmológico sem emergência, cuja missão é prestar serviços de saúde à população por meio de profissionais capacitados e técnicas reconhecidas e preconizadas, com o objetivo da inserção na rede de estabelecimentos de saúde vinculados ao SUS, de forma a compor a rede assistencial de referência e contrarreferência. Fundada em 2015, em quatro anos já realizou 25.171 procedimentos, sendo desses, 21 mil (83,4%) de forma gratuita por meio do convênio de gratuidade com a Secretaria Municipal de Saúde do RJ. Os atendimentos aos usuários do SUS são direcionados para a Clínica Oftalmológica através do Sistema de Regulação da SMSRJ, o qual realiza a marcação das consultas pelas unidades de Atenção Primária do município. Em 2019, dos 5.314 procedimentos realizados, 5.198 foram gratuitos, designando 97,8% da sua capacidade instalada para o atendimento ao SUS. A seguir, apresenta-se o comparativo de produtividade nos anos de 2018 e 2019:

Oftalmologia	2018		2019	
Tipo de atendimento	Gratuito	Particular	Gratuito	Particular
Consulta	1.972	82	2.111	46
Fundoscopia	1.955	73	2.107	46
Tonometria	755	44	980	24
Total	4.682	199	5.198	116

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis:

a) Base de Elaboração: As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC nº 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC nº 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Entidades sem Fins Lucrativos, e especialmente a ITG 2002 (R1), Diário Oficial da União 02/09/2015, Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros. As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com a NBC TG 1000 (R1) - Pronunciamento Técnico CPC - PME (R1) - Contabilidade para pequenas e médias empresas. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma. **b) Estimativas Contábeis:** A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Instituição. Estas estimativas foram baseadas no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem as suas provisões operacionais, dentre as quais destacam-se as provisões para perdas com créditos de liquidação duvidosa e de contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões comuns ao processo de sua determinação. A administração do IABAS revisa as suas estimativas e premissas anualmente. **c) Moeda Funcional e de Apresentação:** A moeda funcional utilizada pelo IABAS é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação de suas demonstrações contábeis. **d) Apuração do Superávit (Déficit) do Exercício:** A receita para o IABAS gerir e operacionalizar atividades voltadas à área da saúde, através de Unidades de Pronto Atendimento - UPAs, Programa de Atenção Domiciliar (PADI), a Estratégia Saúde da Família e o Hospital Estadual Adão Pereira Nunes é apurada pelo regime de competência, e sua transferência para o resultado operacional do exercício, ocorre de forma diretamente proporcional a apropriação das despesas e dos custos incorridos. As receitas são provenientes dos contratos e convênios firmados com pessoas jurídicas de direito público, para a gestão de atendimentos voltados à área da saúde. No exercício

de 2019 referem-se, especificamente, a contratos firmados com a Prefeitura da Cidade do RJ para gerir e operacionalizar atividades voltadas à área da saúde, por meio de Unidades de Pronto Atendimento, Programa de Atenção Domiciliar e a Estratégia Saúde da Família. No Município de São Paulo o Instituto tem contrato e convênio firmado para gerir e operacionalizar programas ligados à Atenção Básica e Especializada mantido com a Prefeitura de São Paulo. Este contrato com a Prefeitura foi firmado no ano de 2016. Ainda no ano de 2016 o IABAS firmou contrato com a Secretaria Estadual de Saúde do governo do Estado do Mato Grosso do Sul para gerenciar e operacionalizar a Unidade de Apoio das Ações de Regulação do Acesso do Complexo Regulador Estadual das SES-MS, para apoio à regulação da oferta de exames e consultas, internações hospitalares, atendimento de urgência e outros serviços a esta relacionados. Os custos e as despesas referem-se à aplicação dos recursos recebidos para a gestão dos contratos firmados, sendo classificadas como despesas das atividades operacionais e ativos de terceiros para os bens de natureza permanente. Os bens de natureza permanente adquiridos durante a execução do contrato de gestão são entendidos como bens públicos (Ofício S/SUBG/COSC nº 150/2012 - Prefeitura do RJ) não integrando o Patrimônio Social do IABAS. Esses bens são registrados como "Bens de terceiros em nosso poder". Adotamos este mesmo critério de classificação contábil para os bens patrimoniais dos demais contratos mantidos com o IABAS. As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência, atendendo à legislação aplicável. **e) Reapresentação dos valores correspondentes:** A administração do Instituto está reapresentando as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 em razão da identificação de correções sobre os valores correspondentes. O Instituto em atendimento ao Pronunciamento Técnico NBC TG 23 (R2) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e NBC TG 26 (R5) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, procedeu com os ajustes retrospectivamente até a data mais antiga. Abaixo segue a lista das correções realizadas e os seus impactos em relação aos valores anteriormente apresentados:

	ATIVO		
	Em 31 de dezembro de 2018		
	Original	Ajustes	Reapresentado
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	104.845.911	(29.798)	104.816.113
Adiantamentos a fornecedores	6.585.588	(383.399)	6.202.189
Outros adiantamentos	4.356.018	1.604.268	5.960.286
Contas a receber - repasses	387.532.066	(1.280.878)	386.251.188
Tributos retidos na fonte	231.118	3.494.824	3.725.942
Conta corrente projetos	31.953.774	-	31.953.774
Estoques	127.405	2.329.143	2.456.548
Total do ativo circulante	535.631.880	5.734.160	541.366.040
Ativo Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Depósitos judiciais e trabalhistas	302.813	12	302.825
Total do realizável a longo prazo	302.813	12	302.825
Imobilizado líquido			
Imobilizado	1.313.918	66	1.313.984
Depreciação	(102.393)	-	(102.393)
Total do imobilizado	1.211.525	66	1.211.591
Total do ativo não circulante	1.514.338	78	1.514.416
Bens de terceiros em nosso poder	48.646.690	-	48.646.690
Total da compensação ativa	48.646.690	-	48.646.690
Total do Ativo	585.792.908	5.734.238	591.527.146

	PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		
	Em 31 de dezembro de 2018		
	Original	Ajustes	Reapresentado
Passivo Circulante			
Fornecedores	67.028.624	(2.964.433)	64.064.191
Salários, provisões e encargos sociais	63.133.267	(2.282.223)	60.851.044
Obrigações tributárias	9.775.257	881.340	10.656.597
Provisão de férias	63.741.339	(5.221.717)	58.519.622
Provisão de contingências	141.502.736	6.000.001	147.502.737
Outras contas a pagar	5.945.817	(335.641)	5.610.176
Conta corrente - projetos	31.953.774	207.109	32.160.883
Provisão de 13º salário	8.223.282	(8.223.282)	-
Outros repasses	11.508.095	-	11.508.095
Total do passivo circulante	402.812.191	(11.938.846)	390.873.345
Passivo Não Circulante			
Exigível a longo prazo			
Provisão de multa 50% FGTS	62.382.250	(304.935)	62.077.315
Parcelamento INSS	4.609.549	-	4.609.549
Total do exigível a longo prazo	66.991.799	(304.935)	66.686.864
Total do passivo não circulante	66.991.799	(304.935)	66.686.864
Patrimônio Social			
Patrimônio social	25.584.302	-	25.584.302
Superávit (Déficit) acumulados	41.757.926	17.978.019	59.735.945
Total do patrimônio social	67.342.228	17.978.019	85.320.247
Compensação passiva			
Bens de terceiros em nosso poder	48.646.690	-	48.646.690
Total da compensação passiva	48.646.690	-	48.646.690
Total do Passivo e do Patrimônio Social	585.792.908	5.734.238	591.527.146

SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO E ABRANGENTE

	Em 31 de dezembro de 2018		
	Original	Ajustes	Reapresentado
Receitas de Atividades Operacionais	1.293.497.530	(1.280.879)	1.292.216.651
Receitas e repasses operacionais	1.142.395.797	(1.280.879)	1.141.114.918
Contratos de gestão	1.142.163.484	(1.280.879)	1.140.882.605
Prestação de serviço em saúde	7.367	-	7.367
Receitas de doações	224.946	-	224.946
Deduções da receita	(155)	-	(155)
ISS sobre faturamento filial Clínica Oftalmológica	(155)	-	(155)
Contribuições Sociais Imunes (CEBAS)	151.101.888	-	151.101.888
Custos das Atividades Operacionais	(1.256.638.530)	19.265.955	(1.237.372.575)
Custo com prestação de serviços saúde	(1.105.536.642)	19.265.955	(1.086.270.687)
Custo com pessoal técnico	(747.927.785)	6.772.191	(741.155.594)
Custo com pessoal administrativo	(19.758.110)	-	(19.758.110)
Custo de contratos de gestão	(275.145)	-	(275.145)
Custo com serviços de gratuidade	(260.777)	-	(260.777)
Outros custos operacionais	(337.314.825)	12.493.764	(324.821.061)
Contribuições Sociais Imunes (CEBAS)	(151.101.888)	-	(151.101.888)
Superávit (Déficit) Operacional	36.859.000	17.985.076	54.844.076
Antes Do Resultado Financeiro	2.641.669	(7.057)	2.634.612
Resultados financeiros	7.454.244	-	7.454.244
Despesas financeiras	(4.812.575)	(7.057)	(4.819.632)
Outras receitas e despesas não operacionais	(70.039)	-	(70.039)
Superávit (Déficit) do Exercício	39.430.630	17.978.019	57.408.649
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Efeitos relacionados aos resultados abrangentes	-	-	-
Superávit (Déficit) Abrangente	39.430.630	17.978.019	57.408.649



3. Caixa e Equivalentes de Caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem disponibilidades utilizadas na sede e nas unidades (UPAs e CAPs), para cobrir despesas de pequena monta ou emergenciais do dia a dia da operação; as contas correntes com os depósitos bancários e as contas de aplicações financeiras com investimentos de curto prazo de alta liquidez, estão classificadas nas rubricas "Banco Conta com Movimento" e "Aplicações Financeiras". Apresentamos abaixo a composição dos saldos destas contas:

Descrição	2019	2018
Caixa	10.710	1.095
Bancos conta movimento	15.819.502	1.460.162
Aplicações financeiras	100.140.611	103.354.856
Total	115.970.823	104.816.113

4. Adiantamentos a Fornecedores: Nesta conta são apropriados os adiantamentos concedidos a fornecedores ao longo do exercício. Esses adiantamentos são efetuados por meio de cada uma das contas bancárias do Bradesco ou do Banco do Brasil, para cada um dos contratos. Demonstramos abaixo a composição do saldo desta conta em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Descrição	2019	2018
CAP 4.0	325.808	1.864.029
CAP 5.1	132.082	871.314
CAP 5.2	562.594	1.133.473
UPA VK	5.876	57.184
UPA CB	24.309	52.686
UPA MAD	52.445	20.175
SEDE	122.756	175.292
PADI	-	54.182
ROCHA FARIA	161.826	250.131
ROCHARIA FARIA CER	82.170	82.170
SÃO PAULO CENTRO	11.197	227.040
SÃO PAULO NORTE	1.247.853	2.572
MATO GROSSO DO SUL	23.208	7.176
HEAPN	192.386	1.290.845
SÃO PAULO INSTITUCIONAL	7.721	105.945
OUTROS	2.813	7.975
Total	2.955.044	6.202.189

5. Outros Adiantamentos: Nestas contas estão registrados os adiantamentos a funcionários referentes a adiantamentos de 13º salário, adiantamentos de férias, salários e demais adiantamentos concedidos no período. Apresentamos abaixo a composição do saldo:

Descrição	2019	2018
Adiantamento a funcionários	2.974.388	5.021.215
Outros adiantamentos	-	887.601
Depósitos e Cauções	81.698	51.470
Total	3.056.086	5.960.286

6. Contas a Receber - Repasses: O valor das contas a receber - repasses é decorrente de atividades operacionais previstas nos contratos de gestão mantidos com a Prefeitura Municipal e com o Estado do RJ, Prefeitura de São Paulo e o Estado do Mato Grosso do Sul. Durante o ano de 2019, em decorrência de descontos feitos unilateralmente no montante de R\$ 46.743 mil pela Prefeitura do RJ, o Instituto, por conservadorismo, reconhecemos as receitas dos Contratos de Gestão pelo valor líquido. A administração não constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre valores vencidos a receber, por entender que tempo de prescrição dos mesmos é de 5 anos. Objetivando a realização de seus créditos, em 2020 o Instituto ingressou com Ação de Cobrança Judicial movida contra o município do RJ, no valor total de R\$ 270.650 mil, conforme mencionado na nota explicativa 20 - Eventos Subsequentes. Apresentamos a seguir a composição do saldo da conta:

Unidades	Repasses a receber		Repasses a reconhecer		Provisão crédito liquidação duvidosa		Valor líquido	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
CAP 4.0	67.597.302	(17.666.070)	(19.925.779)	30.005.453	56.034.383			
CAP 5.1	100.100.554	(9.415.075)	(37.237.743)	53.447.736	94.609.969			
CAP 5.2	83.056.635	(10.128.713)	(33.337.508)	39.590.414	86.049.789			
UPA Vila Kennedy	11.817.205	(3.590.274)	(3.704.325)	4.522.606	9.260.632			
UPA Costa Barros	14.539.908	(6.823.305)	(3.835.153)	3.881.450	9.587.883			
UPA Cidade de Deus	3.797.911	-	-	3.797.911	3.797.911			
UPA Madureira	9.556.281	(2.838.332)	(3.634.414)	2.883.535	9.086.036			
PADI	7.993.406	(2.459.789)	(2.539.867)	2.993.750	6.349.668			
Rocha Faria	17.148.053	-	-	17.148.053	17.148.053			
Rocha Faria CER	2.999.459	-	-	2.999.459	2.999.459			
Hospital Adão	-	-	-	-	-			
Pereira Nunes	42.839.994	-	-	42.839.994	51.696.752			
São Paulo Norte	15.751.074	(1.582.064)	-	14.169.010	14.169.010			
São Paulo Centro	24.853.566	(4.685.467)	-	20.168.099	18.590.840			
Mato Grosso do Sul	5.924.945	-	-	5.924.945	6.870.803			
Total	407.776.293	(59.189.089)	(104.214.789)	244.372.415	386.251.188			

7. Conta Corrente Projetos: Refere-se a saldos de operações ativas e passivas decorrentes de suporte financeiro entre as unidades operacionais do Instituto. **8. Estoques:** Os saldos de estoques correspondem a materiais hospitalares, acessórios e medicamentos adquiridos para utilização na unidade Hospital Adão Pereira Nunes, demonstrados ao menor valor entre o seu custo ou de sua realização. **9. Depósitos Judiciais e Trabalhistas:** Referem-se a depósitos recursais de ações judiciais e trabalhistas em andamento, registrados pelo valor atualizado. **10. Fornecedores:** As operações de compras de medicamentos, materiais de uso e consumo hospitalares, material de escritório e de prestação de serviços de locação de veículos, serviços hospitalares, vigilância, limpeza e conservação, manutenção de equipamentos, fornecimento de alimentação dentre outras são apropriados nesta conta. O IABAS enquanto Organização Social recebe recursos de seus contratos de Gestão para pagar estes fornecimentos. Os contratos de fornecimento possuem cláusula de rescisão contratual em caso de encerramento dos Contratos de Gestão, assim como também caso ocorra atraso ou ausência de repasses de recursos, o Instituto somente irá quitar seus compromissos quando receber os valores de seus contratos, e os mesmos caso vencidos, somente serão atualizados monetariamente caso o Ente Público que o repasse assim definir. Demonstramos abaixo a composição do saldo da conta em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Descrição	2019	2018
Fornecedores Nacionais	2.423.667	2.419.073
Fornecedores de Medicamentos	5.101.433	5.686.397
Fornecedores de Serviços Especializados	15.698.362	12.601.785
Fornecedores de Serviços Hospitalares	16.561.829	14.805.601
Fornecedores de Alimentação	6.715.693	10.024.664
Fornecedores de Conservação, Limpeza e Vigilância	7.046.397	7.984.636
Fornecedores de Material Escritório	693.223	743.686
Fornecedores de Materiais de Uso e Consumo	2.677.740	5.008.387
Fornecedores de Manutenção e Equipamentos	2.836.439	3.065.569
Fornecedores de Locação de Veículos	1.968.218	1.724.103
Total	61.723.001	64.064.191

11. Salários, Provisões e Encargos Sociais: Os salários, os encargos sociais e suas respectivas provisões são inicialmente reconhecidos pelo valor justo de apropriação de competência. Demonstramos abaixo a composição deste saldo em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Descrição	2019	2018
Obrigações com Pessoal	44.454.286	50.471.669
Obrigações Previdenciárias	14.933.263	10.379.375
Total	59.387.549	60.851.044

12. Obrigações Tributárias: Os impostos retidos na fonte e a recolher de colaboradores e prestadores de serviços são registrados neste grupo de contas. Demonstramos abaixo a composição deste saldo em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Descrição	2019	2018
IRRF sobre salários a recolher	6.378.654	7.310.649
INSS sobre serviços de terceiros	184.199	230.648
CSRF a recolher	2.162.641	1.971.499
Outros impostos retidos na fonte a recolher	1.130.040	1.143.501
Total	9.855.534	10.656.597

13. Provisão de Férias: As provisões de férias vincendas e vencidas foram provisionadas até 31 de dezembro de 2019, no montante de R\$ 34.543.356 (R\$ 58.519.622 em 2018), com base em planilha de cálculos fornecida pelo departamento de pessoal. **14. Provisão de Contingências e Multas de 50% FGTS:** A partir do ano de 2013 o Instituto passou a constituir provisão para contingências trabalhistas e cíveis, e provisão para multa de 50% do FGTS, que estão representadas no passivo circulante, no valor de R\$ 18.070.974 e no passivo não circulante, no valor de R\$ 95.898.855. Em 2018, esses valores representaram, respectivamente, R\$ 147.502.737 e R\$ 62.077.316. **15. Outros Repasses:** Referem-se a recursos inicialmente recebidos pelas unidades institucionais do IABAS, a serem repassados às respectivas unidades operacionais do Instituto. **16. Patrimônio Social:** O patrimônio social do IABAS é constituído pelo superávit/déficit apurado desde sua constituição, ajustado por retificação de erros de períodos anteriores identificados ao longo do exercício atual. O superávit/déficit do exercício é referente à alocação das receitas de repasses e despesas operacionais incorridas através da execução dos contratos de gestão em regime de competência, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	2019	2018
Saldo inicial	85.320.247	25.584.302
Ajustes de exercícios anteriores	-	2.327.296
Superávit/déficit do exercício	(9.894.468)	57.408.649
Saldo final	75.425.779	85.320.247

17. Receitas Das Atividades Operacionais: No exercício de 2019, as receitas das atividades operacionais foram destinadas aos seguintes contratos de gestão e projetos:

Receitas e repasses de Contratos de Gestão	2019	2018
CAP 4.0	52.156.826	138.101.911
CAP 5.1	68.550.342	187.366.921
CAP 5.2	67.762.100	-
UPA - Costa Barros	9.628.179	17.542.033
UPA - Madureira	13.613.152	17.542.033
UPA - Vila Kennedy	12.861.210	17.542.033
PADI	4.293.049	12.175.024
HMRP	-	15.287.658
HMRP - CER	-	3.632.046
MATO GROSSO DO SUL	14.219.869	12.795.749
HEAPN	198.335.862	195.933.241
Filial São Paulo - Centro	182.992.525	200.565.935
Filial São Paulo - Norte	162.126.849	143.305.268
Outras Receitas	103.745.131	151.326.835
Total	890.285.094	1.292.209.440

Receita de Prestação de Serviço de Saúde	2019	2018
Filial Clínica Oftalmológica	4.528	7.211
Total	4.528	7.211
Total geral	890.289.622	1.292.216.651

18. Obrigações Para Fins de Cebas: (I) Demonstrativo das gratuidades concedidas: O IABAS celebrou junto a Secretaria Municipal de Saúde do RJ pacto para atendimento de suas ações de gratuidades, no intuito de prover atendimento à população e manter os requisitos para a manutenção do Certificado Beneficente de Assistência Social na Área de Saúde - CEBAS SAUDE. O custo do atendimento gratuito refere-se aos custos diretos consumidos para a realização do serviço de atendimento na clínica oftalmológica, para a realização de consultas oftalmológicas e exames de tonometria e fundoscopia a usuários, de forma gratuita. O custo é apurado pelos gastos efetivos, com base em notas fiscais, folhas de pagamento, contratos de serviços e produtos, e têm por objetivo demonstrar os recursos destinados às ações em gratuidade, estando demonstrado conforme abaixo:

Descrição	2019	2018
Salários e encargos	170.387	178.205
Provisões Trabalhistas	19.764	10.757
Material de Consumo	322	1.312
Serviços Profissionais contratados	21.540	26.569
Despesas Gerais	5.084	4.585
Aluguel e Condomínio	29.889	29.925
Telefone	3.269	2.673
Material Hospitalar para Atendimento	2.604	6.751
Total	252.859	260.777

(II) Demonstrativo da composição dos 20% de gratuidade sobre a receita efetivamente recebida da prestação de serviços de saúde das gratuidades concedidas: A elaboração e demonstração da forma de apuração da receita efetivamente recebida da prestação de serviços de saúde, que serve como base de cálculo para a aplicação do percentual mínimo de 20% em gratuidades, foi elaborada conforme interpretação literal do artigo 23 parágrafo 1º e 2º da Portaria nº 834 de abril de 2016, divulgada pelo Ministério da Saúde, descrito a seguir: "§ 1º A receita de que trata o "caput" será aquela efetivamente auferida pela prestação de serviços, proveniente dos serviços remunerados, ou não, pelo SUS. § 2º A aplicação em ações de gratuidade na área de saúde do percentual da receita efetivamente auferida pela prestação de serviços será verificada por meio das demonstrações contábeis." A escrituração contábil da entidade de forma segregada permitindo a entidade apurar a base de cálculo da receita efetivamente recebida com a prestação de serviço de saúde e as gratuidades concedidas, conforme demonstramos abaixo:

Demonstrativo da Aplicação do Percentual de 20% da Receita Efetivamente Recebida da Prestação de Serviços de Saúde em Gratuidade - 2019 - Valores em R\$	
1.1	Convênios a Receber no Início do Período.....0
1.2	(+) Receitas Operacionais do Período.....4.620
1.3	(-) Iss sobre faturamento filial Clínica Oftalmológica.....92
1.4	(-) Contas a Receber - Prestação Serviços Final do Período.....0
1.5	(+) Outras Receitas - Receitas de Doações.....258.470
(+) Total da Receita Efetivamente Recebida (Base De Cálculo):	262.998
Aplicação de 20% em Gratuidade 262.998 x 20% =	52.600
Aplicação de 20% da Gratuidade	210.398

Demonstrativo das Gratuidades Concedidas	
Gratuidade na área de saúde.....	252.859
Aplicação mínima em gratuidades.....	52.600
Gratuidade Excedente	200.259

Benefícios Fiscais: Em 31 de julho de 2017, por meio da publicação em DOU da Portaria nº 1.294, de 28 de julho de 2017, foi concedido ao IABAS o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde, pela aplicação do percentual de 20% da receita efetivamente recebida da prestação de serviços de saúde em gratuidade. Esta concessão tem validade de três anos, a contar da data de publicação no Diário Oficial da União - DOU. Por atender aos requisitos estabelecidos no artigo 29, da Lei nº 12.101/09, alterada pela Lei nº 12.868/13, regulamentada pelo Decreto nº 8.242/14 e a portaria GM/MS 834, de 27/04/2016, a Instituição encontra-se certificada junto ao CEBAS SAUDE, conforme processo nº 25000.068570/2017-84, desde 31/07/2017, fazendo jus ao direito de usufruir da isenção que trata os artigos 22 e 23 da Lei nº 8.212/91, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	2019	2018
INSS serviço próprio patronal	74.485.741	108.538.139
INSS serviço de terceiros	21.601.137	31.330.260
SAT	7.399.782	11.233.489
Total	103.486.660	151.101.888

Com relação aos impostos incidentes sobre o faturamento da filial Clínica Oftalmológica, informamos que o ISS vem sendo pago mensalmente desde que ela foi constituída. O IABAS, por ser uma Organização Social, enquadrada como uma empresa imune, de acordo com o art. 150, inciso VI, alínea "c", da Constituição e em conformidade com a medida provisória 2.158-35, está isenta do recolhimento do PIS/COFINS faturamento. Abaixo demonstrativo do benefício fiscal usufruído:

Descrição	2019	2018
Faturamento c/ prestação serviços 2019	R\$ 4.620	R\$ 168,63
PIS/COFINS s/faturamento	-	-
O valor do benefício fiscal usufruído conforme medida provisória citada acima foi de R\$ 168,63. 19. Ativos de Terceiros: Abaixo apresentamos os bens de terceiros em poder do IABAS: Bens Patrimoniais - Relação de bens adquiridos com recursos de projetos, representados nas contas de compensação Bens de Terceiros, com saldo global de		



R\$ 6.860.924. No decorrer do exercício de 2019 com o encerramento de alguns contratos/ projetos, houve uma redução de R\$ 42.879.801 com a devolução destes bens.

	Saldo Inicial 2019	Adições 2019	Reduções (Encerramento de Contrato)	Saldo Final 2019
--	--------------------	--------------	-------------------------------------	------------------

Bens de Terceiros em Nosso Poder	48.646.690	1.094.035	42.879.801	6.860.924
----------------------------------	------------	-----------	------------	-----------

20. Eventos Subsequentes: Efeitos Decorrentes da Pandemia COVID-19: Em 31 de janeiro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. A propagação do COVID-19, tem afetado os negócios e as atividades econômicas em diversos países e desencadeado decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos, com possíveis impactos relevantes a serem reconhecidos em suas demonstrações contábeis. Em face das atividades operacionais do IABAS, os seguintes efeitos foram e vem sendo identificados na Instituição em função dos efeitos decorrentes da pandemia COVID-19: **a) Atuação durante a pandemia do COVID-19:** No ano de 2020, em decorrência da pandemia de COVID-19, o IABAS inaugurou hospitais para atendimento exclusivo a pacientes para tratamento de COVID-19, obrigatoriamente referenciados pelas Centrais de Regulação. Os principais hospitais são: Hospital Municipal de Campanha do Anhembi (SP), Hospital Municipal Bela Vista (SP), Hospital Municipal Adib Jatene (SP) e Hospital de Campanha do Maracanã (RJ). **• O Hospital Municipal de Campanha do Anhembi** foi inaugurado em 16 de abril de 2020, e finalizou suas atividades em 31 de julho de 2020, contando com 1.205 colaboradores. O hospital iniciou com 561 leitos, sendo 48 leitos de estabilização clínica e 513 leitos de enfermaria para pacientes de baixa e média complexidade, dispondo de diagnóstico por imagem (tomografia computadorizada e radiografia) e laboratório de análises clínicas. Durante o período de atendimento foram admitidos 3.275 pacientes e dadas 2.721 altas hospitalares. No mês de julho de 2020, o hospital participou do Programa Nacional de Qualidade (PNQ) pelo Conselho Federal de Enfermagem, sendo o único hospital de campanha do país reconhecido pelo Selo de Qualidade do Conselho Federal de Enfermagem - COFEN, uma certificação que reconhece a excelência da assistência prestada aos pacientes do Hospital Municipal de Campanha do Anhembi. Foram avaliados 110 requisitos divididos em 6 dimensões: ações gerenciais sistêmicas, estrutura organizacional, aspectos operacionais, infraestrutura, gestão de pessoas e responsabilidade social. O hospital atingiu 94,14% de conformidade. **• O Hospital Municipal Bela Vista** foi inaugurado em 18 de abril de 2020 e conta com mais de 600 colaboradores. Iniciou com 20 leitos de UTI e 102 de unidades de internação/enfermaria, porém, dado o avanço da epidemia e sob orientação da Autarquia Municipal, houve alteração do quadro dos leitos para maior eficiência no atendimento do paciente COVID-19 grave. Nesta remodelagem o Hospital Municipal Bela Vista passou a atender, algumas semanas depois da inauguração, com 50 leitos de Unidade de Terapia Intensiva e 68 leitos de Unidade de Internação, totalizando 118 leitos, e se mantém até agora. **• O Hospital Municipal Adib Jatene** foi inaugurado parcialmente em 10 de maio de 2020, com alas destinadas ao atendimento de COVID-19. Atualmente conta com 1.100 funcionários, 180 leitos operacionais, sendo 150 leitos de UTI e 30 de enfermaria, sendo todos os seus pacientes referenciados de unidades de menor complexidade. Dispõe de diagnóstico por imagem (tomografia computadorizada, ultrassom, radiografia) e laboratório de análises clínicas. No mês de julho de 2020, o Hospital recebeu o Selo de Qualidade do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), uma certificação que reconhece a excelência da assistência prestada aos pacientes do Hospital Municipal da Brasília. Foram avaliados 110 requisitos divididos em 6 dimensões: ações gerenciais sistêmicas, estrutura organizacional, aspectos operacionais, infraestrutura, gestão de pessoas e responsabilidade social. As visitas foram realizadas em 2 dias e o hospital atingiu 94,24% de conformidade. **• O Hospital de Campanha do Maracanã** foi inaugurado parcialmente em 09 de maio de 2020, tendo sido construído em apenas 38 dias. Dispondo de 170 leitos destinados ao atendimento de pacientes em estado grave, sendo 50 leitos para terapia intensiva e 120 de enfermaria, foi configurado para atuação de alta complexidade. Ao longo do mesmo mês, foram abertos os demais leitos, chegando à capacidade máxima prevista de 400 leitos. **b) Encerramento de contratos:** O IABAS, em 2019, gerenciou o Hospital Estadual Adão Pereira Nunes (HEAPN) desde novembro de 2016, encerrando sua atuação em junho de 2020. **c) Reparação de danos:** Diante da notória pandemia do COVID-19 e da necessidade dos entes públicos em ampliarem a rede de saúde pública para

atendimento específico dos contaminados, o Estado do RJ, em caráter de urgência e por meio da Secretaria de Estado de Saúde, celebrou junto ao IABAS o Contrato nº 027/2020, em 03 de abril de 2020, para implantação de 1.400 (mil e quatrocentos) leitos distribuídos em 07 (sete) Hospitais de Campanha no Estado. O Contrato tinha prazo de vigência de 06 (seis) meses, a partir da publicação em Diário Oficial. De acordo com a dinâmica do contrato, os Hospitais seriam inaugurados na medida em que os leitos fossem entregues pelo IABAS, que sempre manteve uma comunicação transparente com o ente público, destacando todas as dificuldades e prestando esclarecimentos, formalizando os necessários ajustes e atualizações em relação ao andamento dos trabalhos, nos termos discutidos com a Secretaria de Estado de Saúde. Mesmo diante de inúmeras dificuldades, as obrigações contratadas com o IABAS vinham sendo executadas com a qualidade adequada e em observância à urgência da situação. O primeiro Hospital de Campanha (Unidade Maracanã) foi entregue em 09 de maio de 2020 e passou a receber pacientes destinados aos leitos sob a gestão do Instituto. O IABAS despendeu seus esforços para executar suas obrigações em relação aos outros 06 (seis) Hospitais de Campanha, sempre prestando esclarecimentos à Secretaria de Saúde em relação ao andamento dos trabalhos, tendo sido surpreendido pela publicação de Decreto pelo Governador do Estado do RJ, em 02 de junho de 2020, mencionando, de forma genérica, "fatos graves reportados pela mídia" e "atraso na montagem" dos hospitais. Foi determinada a intervenção a ser feita pela Fundação Estadual de Saúde, bem como autorizada a rescisão do Contrato. A simplicidade e inexecução do Decreto são espantosas, não sendo possível extrair as reais intenções do Estado e não tendo sido efetuada a rescisão ou afastamento definitivo do Instituto naquela ocasião. Em paralelo, o Tribunal de Contas do Estado, a partir de representação formulada pela Secretária Geral de Controle Externo, deferiu, em caráter provisório, o bloqueio de repasses de valores ao IABAS, sinalizando a existência de vícios no Contrato de Gestão e a ausência de justificativa em relação aos quantitativos contratados pela Secretaria de Estado de Saúde. Não obstante a determinação de intervenção proferida pelo Governador e o bloqueio dos repasses pelo Tribunal de Contas, os serviços contratados continuaram sendo prestados nos Hospitais de Campanha em referência, vez que ausente determinação de rescisão, tendo sido entregue também a Unidade de São Gonçalo, que passou a receber pacientes. O Estado do RJ, aos olhos públicos, tentou esconder o seu próprio descompasso e se esquivar das suas responsabilidades, imputando a culpa pelos fatos vivenciados pela saúde durante a pandemia, de forma genérica, ao IABAS, rechaçando a sua reputação na mídia e prejudicando seriamente a sua imagem. Sendo assim, não obstante a natureza do IABAS, este tem direito à preservação da sua imagem, que foi severamente exposta a partir da conduta obscura e desidiosa do Estado do RJ, que publicou o incoerente Decreto e tentou imputar ao Instituto uma culpa vaga e inexistente para mascarar a sua própria responsabilidade. Diante do acima exposto a Assessoria Jurídica do IABAS ingressou com ação judicial junto a Vara de Fazenda Pública do Estado do RJ, objetivando a reparação de danos praticados pela Secretaria de Estado de Saúde do RJ, assim como o desbloqueio de valores devidos, para a correspondente liquidação de obrigações assumidas, e a indenização pelos danos sofridos. Os Assessores Jurídicos esperam obter êxito em seus pleitos. **d) Ações Judiciais:** **• IABAS X Estado do Rio de Janeiro – Produção de Provas:** Distribuição: 02/07/2020; Referência: – Hospitais de Campanha; Natureza: Ação de Produção Antecipada de Provas; Valor da causa: R\$ 10.000,00 (ALÇADA); 5ª Vara de Fazenda Pública da Capital/RJ. **• IABAS X Estado do Rio de Janeiro – Ação Principal:** Distribuição: 20/08/2020; Referência: Bloqueio indevido de repasses no contrato dos Hospitais de Campanha; Natureza: Pedido Indenizatório e Obrigação de Fazer (repasses remanescentes); Valor da causa: R\$ 102.302.051,57; Vara: 15ª Vara de Fazenda Pública da Capital/RJ. **• Secretaria de Estado de Saúde do Rio X IABAS – Processo Administrativo:** Referência: – Hospitais de Campanha; Natureza: Processo Administrativo para apuração das causas da intervenção e atribuição de responsabilidades. **• IABAS X Município do Rio de Janeiro:** Distribuição: 21/08/2020; Referência: Contrato das Áreas Programáticas 4.0, 5.1, 5.2, PAD1 e UPAs. Natureza: Ação de Cobrança (Diferença entre valores deliberados pela CTA e valores efetivamente recebidos). Valor da causa: R\$ 270.650.557,64. Vara: 1ª Vara de Fazenda Pública da Comarca da Capital/RJ. **21. Aprovação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis foram aprovadas pela administração do IABAS em 28/09/2020, considerando os eventos subsequentes até esta data. **Este balanço substitui o Balanço provisório anteriormente publicado e não auditado.**

Claudio Alves França - Presidente - CPF: 263.501.758-16
Juvenio Ribeiro Neto - Contador - CRC: 1SP143812/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs. Administradores do Instituto de Atenção Básica e Avançada à Saúde - IABAS - São Paulo - SP. **Opinião com ressalva:** Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto de Atenção Básica e Avançada à Saúde - IABAS, que compreendem o balanço patrimonial, em 31/12/2019, e as respectivas demonstrações de superávit (déficit) do exercício, do superávit (déficit) abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos e possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Atenção Básica e Avançada à Saúde - IABAS, em 31/12/2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalva:** **• Conta corrente projetos:** Conforme descrito na nota explicativa 7, em 31/12/2019 o IABAS possuía saldos de R\$ 33.430 mil e R\$ 33.391 mil, respectivamente, no ativo e no passivo circulante, representando por suporte financeiro entre as entidades operacionais do Instituto. Esta prática está em desacordo com as disposições dos contratos mantidos pelo Instituto, assim como quanto ao disposto na ITG 2002 (R2), item 17, que requer registros contábeis segregados de forma a permitir a apuração de informações para prestação de contas exigidas por entidades governamentais, a portadores, reguladores e usuários em geral de Entidades sem Finalidade de Lucros. **• Salários, provisões e encargos sociais:** Conforme descrito na nota explicativa 11, em 31/12/2019 o IABAS possuía o saldo vencido e a vencer de R\$ 59.388 referente a salários, provisões e encargos sociais a pagar e a recolher, originário do exercício e de exercícios anteriores. Desse montante, aproximadamente, R\$ 26.362 mil foi liquidado de forma subsequente até a data de encerramento de nossos trabalhos, restando, portanto, a correspondente efetivação de liquidação subsequente do valor de R\$ 33.025 mil. A Instituição optou por não efetuar a atualização monetária desses débitos em atraso, cujo montante dessa atualização não foi determinado. **• Obrigações tributárias:** Conforme descrito na nota explicativa 12, em 31/12/2019 o IABAS possuía o saldo vencido e a vencer de R\$ 9.855 referente a obrigações tributárias a recolher, originário do exercício e de exercícios anteriores. Desse montante, aproximadamente, R\$ 5.460 mil foi liquidado de forma subsequente até a data de encerramento de nossos trabalhos, restando, portanto, a correspondente efetivação de liquidação subsequente do valor de R\$ 4.395 mil. A Instituição optou por não efetuar a atualização monetária desses débitos em atraso, cujo montante dessa atualização não foi determinado. **• Provisão para contingências:** Conforme descrito na nota explicativa 14, a partir do ano de 2013 o IABAS passou a constituir provisão para contingências em face a existência de processos trabalhistas e cíveis. Em 31/12/2019, o montante da provisão constituída fora de R\$ 90.355 mil, sendo este representado por R\$ 18.071 mil no passivo circulante e R\$ 78.284 mil no passivo não circulante. Até a data deste relatório não havíamos recebido plenamente as informações dos Assessores Jurídicos do Instituto, acerca de todos processos judiciais em andamento na data do balanço e de seus correspondentes acompanhamentos e eventuais desfechos. Não nos foi possível, portanto, avaliar possíveis efeitos nas contingências passivas do Instituto e, consequentemente, no resultado do exercício e no patrimônio social em 31/12/2019. **• Receita de repasses:** NBC TG 47 - Receita de contrato com cliente, requer a contabilização das receitas pelo valor total da contraprestação dos serviços pelo seu valor bruto e que eventuais glosas ou deduções sejam registradas em conta própria de abatimentos dos serviços prestados. O Instituto adotou a prática de registrar a receita das unidades CAP 4.0, CAP 5.1 e CAP 5.2, pelo seu valor líquido de R\$ 225.679, devido a notificação do órgão público de redução dos valores a receber, havendo uma divergência entre o valor do contrato de R\$ 273.966 e o liberado de R\$ 48.287 de glosas. Esta prática não altera o resultado do exercício e o patrimônio social. O procedimento adotado pelo Instituto não apresenta conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão

descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Ênfase:** **• Ativos de terceiros:** Conforme descrito na nota explicativa 20, o IABAS vem realizando processo de inventário físico preliminar, em todas as unidades, de todos os bens adquiridos com recursos de projetos, com vistas a remodelar a gestão atual, sendo implantado sistema informatizado com identificação desses bens, cujos valores estão representados nas contas de compensação Bens de Terceiros com saldo global de R\$ 6.861 mil. **• Processo de qualificação como Organização Social de Saúde:** Tramita na Justiça do Rio de Janeiro na 9ª Vara de Fazenda Pública, Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, visando apurar supostas irregularidades no processo de qualificação do IABAS como Organização Social de Saúde no Município do Rio de Janeiro e na execução do Contrato de Gestão 003/2009. O IABAS apresentou contestação tempestiva e segundo sua consultoria jurídica essa demanda judicial encontra-se em fase pericial desde agosto de 2018, e em setembro de 2019 a Promotoria de Justiça pediu ao Juiz a determinação de mais agilidade ao perito. **• Certificação CEBAS:** Conforme descrito na nota explicativa 19, o IABAS encontra-se certificada junto ao CEBAS SAUDE, conforme processo nº 25000.068570/2017-84, por atender aos requisitos estabelecidos no artigo 29 da Lei 12.101/09, alterada pela Lei 12.868/13, regulamentada pelo Decreto 8.242/14 e portaria GM/MS 834, de 27/04/2016. Desde 31/07/2017, vem fazendo jus ao direito de usufruir da isenção que trata os artigos 22 e 23 da Lei 8.212/91 e disposto na IN-RFB nº 1.071/2010, artigos 227 e 228, quanto ao pagamento da Cota Patronal das Contribuições Sociais. **• Compromissos e outras obrigações:** As operações e registros contábeis do IABAS estão sujeitas ao exame das autoridades fiscais e a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições, durante prazos prescricionais variáveis, consoante à legislação aplicável, bem como a prestação de contas dos órgãos responsáveis pelos contratos de gestão. **• Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional:** A situação econômica/financeira do IABAS, em 31/12/2019, demonstra a existência de ativo circulante no montante de R\$ 409.580 mil, representado, fundamentalmente, por contas a receber de repasses, no montante de R\$ 244.372 mil, dos quais R\$ 237.699 mil encontra-se pendente de recebimento. Por outro lado, o Instituto apresenta o total de R\$ 239.825 mil, relativo a obrigações de curto prazo naquela data. Tendo em vista a descontinuidade dos contratos de gestão do Município do Rio de Janeiro, ocorrida no transcorrer do exercício de 2019, e em face da existência de créditos ainda pendentes de recebimento, a continuidade das atividades operacionais do Instituto dependerá do sucesso das medidas que estão sendo tomadas pela sua administração. Nossa opinião não está ressalvada em relação às ênfases acima. **Outros assuntos:** **• Demonstrações contábeis do período anterior:** As demonstrações contábeis da entidade para o exercício findo em 31/12/2018, apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas e emitimos o correspondente relatório em 24/01/2020, com as seguintes qualificações: **a) Modificação de opinião:** Ausência de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, no valor de R\$ 372.325 mil; ausência de constituição de provisão para contingências trabalhistas decorrentes da sucessão de outras organizações sociais; e incerteza relevante de continuidade operacional decorrente da situação econômico/financeira da Instituição e pela descontinuidade dos contratos de gestão do Município do Rio de Janeiro no transcorrer do exercício de 2019. **b) Ênfase:** Comentários idênticos aos acima descritos na seção intitulada "Ênfase", relacionados a controles de ativos de terceiros; ao processo de qualificação do Instituto como Organização Social de Saúde; a certificação junto ao CEBAS SAUDE; e a compromissos e obrigações a serem homologados por autoridades fiscais competentes. **• Reapresentação dos valores correspondentes:** Conforme mencionado na nota explicativa 2e, em decorrência de correção de erros retrospectivos até a data mais antiga, os valores correspondentes referentes ao exercício ante-



IABAS

IABAS - INSTITUTO DE ATENÇÃO BÁSICA E AVANÇADA A SAÚDE
CNPJ nº 09.652.823/0001-76

5/5

rior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados em conformidade com a NBC TG 23 (R2) – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e NBC TG 26 (R5) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto. **Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidade do auditor independente pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e

avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 28/09/2020. **IRMÃOS CAMPOS & CERBONCINI - AUDITORES ASSOCIADOS - CRC 2 SP 013.900/O-8; Fábio Cerboncini - Sócio Contador - CRC 1 SP 079.347/O-3.**